

## Carta Aberta à População

Nós professores do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental (PPEA) - Mestrado Profissional, do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense) repudiamos veementemente a postura e os atos inaceitáveis da Vossa Excelência o Sr. Ricardo Salles, Ministro do Meio Ambiente (MMA), que deixou a sua “máscara” cair e revelou o desrespeito e a traição aos princípios democráticos da nação brasileira.

Ao se pronunciar em alto e bom som - e também em cores, o ministro disse ser preciso aproveitar a distração da imprensa com a pandemia da Covid-19 para “ir passando a boiada”. Ao usar uma expressão típica de latifundiários, responsáveis pelo Brasil ser um país semi-feudal, o ministro deixou mais uma vez claro a quem serve, revelando a verdadeira agenda política, para o desmonte da nossa política ambiental com os métodos mais cruéis e antidemocráticos vivenciados na história deste Ministério.

O Sr. Salles propôs aproveitar a tragédia que em 22/04 já havia ceifado a vida de quase 3 mil brasileiras e brasileiros (hoje esse número já passa dos 25 mil) para “abrir a porteira” e mudar as normas “infralegais” para permitir os crimes de: (i) desmatamento; (ii) caça, para fins esportivos, consumo de carne e captura de animais para o tráfico; (iii) atividades de mineração ilegal; (iv) sonegação fiscal; (v) pesca predatória e captura de peixes ornamentais para exportação; (vi) contrabando de produtos florestais e biológicos; entre outros que afetam diretamente a exploração sustentável dos recursos naturais das florestas brasileiras e a expropriação das populações tradicionais (indígenas e quilombolas) dos recursos para seu sustento.

Com base nessas evidências e resguardados pela Constituição Federal, defendemos uma agenda positiva no MMA que priorize o diálogo com as instituições de Estado e da sociedade civil, para que as atividades e ações referentes à gestão integrada das Unidades de Conservação Brasileiras e Florestas recebam o fomento necessário para a manutenção desse patrimônio da sociedade, dos resultados de pesquisa, inovação e transferência de tecnologia, valorando social e economicamente esse extraordinário recurso natural brasileiro.

Na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e no IFFluminense valorizamos a Ciência e a Educação de Qualidade e trabalhamos muito para atender as demandas das classes trabalhadoras, da juventude e da sociedade brasileiras. Transformamos vidas de pessoas vulneráveis... fazemos inovação tecnológica e estamos na linha de frente nos municípios das nossas unidades de ensino, no enfrentamento da Covid-19, produzindo equipamentos e materiais de saúde e higiene para profissionais de saúde e população. Estamos “de pé no chão”, vendo tudo acontecer...

Não vamos nos calar! A ciência prova e comprova que para garantir a saúde dos cidadãos brasileiros - trabalhadores dos quais depende a nossa economia, das nossas crianças - que representam o futuro do Brasil e dos nossos idosos - que nos criaram e nos brindam com suas experiências, todas as recomendações médicas nestes tempos de pandemia incluem a higiene como fundamental. E como ter higiene sem água? Será que todos sabem que os principais rios brasileiros só existem porque estão protegidos por florestas e Unidades de

Conservação? E que sem florestas não haverá água? Somos o país que mais desmatou no mundo em 2019! São dados, fatos, não opiniões! E os nossos próprios governantes estão querendo desmatar mais! E beneficiar uma classe dominante que foca no lucro imediato e não pensa nos mais pobres.

Estamos preocupados com a economia? Ou com a falta de condições de colocar comida na mesa? Claro! Mas, o discurso oficial que trata o Meio Ambiente como algo que não é importante e que atrapalha o desenvolvimento parece querer esconder do povo que sem meio ambiente não tem comida... nem água... nem vida... A pandemia representa um risco à vida dos brasileiros, mas vai passar... a destruição do nosso meio ambiente, das nossas florestas e da nossa água, se ocorrer, representa o caos social e um risco à VIDA! Hoje e no futuro!

Com profunda indignação, declaramos nosso repúdio aos rumos que o governo tem tomado ao tratar da questão ambiental no Brasil. Mas temos uma esperança: a de que as instituições democráticas que defendem o interesse do nosso povo prevaleçam e não permitam que nosso maior patrimônio - a exuberante Natureza brasileira - seja destruído rapidamente pelo projeto de desmonte ambiental orquestrado pelo Sr. Salles.

Macaé-RJ/Brasil, 26 de maio de 2020.

Reunião Colegiada do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental (PPEA) - Mestrado Profissional, do IFFluminense.

Adriano Henrique Ferrarez  
Angélica da Cunha dos Santos  
Augusto Eduardo Miranda Pinto  
Hélio Gomes Filho  
Jader Lugon Junior  
José Augusto Ferreira da Silva  
Luís Felipe Umbelino dos Santos  
Luiz de Pinedo Quinto Junior  
Manildo Marcião de Oliveira  
Marcos Antonio Cruz Moreira  
Maria Inês Paes Ferreira  
Romeu e Silva Neto  
Thiago Moreira de Rezende Araújo  
Vicente de Paulo S. de Oliveira  
Victor Barbosa Saraiva